

## Centro de Treinamento Paralímpico completa 8 anos

### Centro de Treinamento Paralímpico completa 8 anos

Equipamento, considerado um dos melhores do mundo em esporte de alto rendimento, recebe atletas do ABC

Mundialmente reconhecido por suas instalações e moderna estrutura de 140 mil m<sup>2</sup>, o Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB) completa oito anos de funcionamento. O espaço, fruto da parceria entre o Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, e o Governo Federal, por meio do Ministério do Esporte, está localizado na Rodovia dos Imigrantes, km 11,5, em São Paulo.

Desde a sua inauguração, em maio de 2016, 109,8 mil atletas competiram no CT e 41,2 mil atletas e 52 clubes/instituições utilizaram as dependências do equipamento para treinar. Neste período, foram realizados mais de 1.916 eventos.

O espaço também é frequentado por atletas do ABC. É o caso das atletas Raissa Machado e Giovanna Boscolo, que treinam no CT e representam o IEMA, de São Caetano. Raissa acaba de conquistar medalha de ouro no lançamento de dardo F56 (que competem em cadeiras), no Mundial de atletismo paralímpico de Kobe, no Japão, encerrado no sábado (25) de maio.

Giovanna conquistou o bronze no lançamento de club F32 (paralisados cerebrais). Bartolomeu Chaves que conquistou o ouro nos 400m T37 (paralisados cerebrais) em Kobe e Débora Lima, prata no salto em distância T20, também treinam no CT e representam o IEMA.

Há também atletas que são do ABC e usam as dependências do CT ocasionalmente. É o caso de Samuel Conceição, que é de Santo André e treina em São Bernardo, mas usa o CT antes de competições internacionais. Samuel foi ouro nos 400m T20 (deficiência intelectual) no Mundial de atletismo paralímpico de Kobe.

Júlio César Agripino, ouro nos 1.500m e prata 5.000m na classe T11 (deficiência visual), é nascido em Diadema e representa o IEMA. Júlio, a exemplo do Samuel, treina no CT ocasionalmente.

Somente no mês de abril, o CT recebeu, em média 1.500 esportistas por semana. O espaço é considerado o berço revelador de novos atletas. Segundo o Comitê Paralímpico Brasileiro, a expectativa é ter 250 atletas com deficiência

representando o Brasil nos Jogos Paralímpicos de Paris. Dentre os atletas citados, Giovanna e Débora não atingiram os critérios de convocação para o evento na capital francesa, mas, ainda assim, podem ir por ranking. A convocação oficial ocorre entre junho e julho.

#### Estrutura

O Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro tem instalações esportivas indoor e outdoor para treinamentos, competições e intercâmbios de atletas e seleções em 15 modalidades paralímpicas: atletismo, basquete, esgrima, rúgbi e tênis em cadeira de rodas, bocha, natação, futebol de cegos, futebol PC, goalball, halterofilismo, judô, tênis de mesa, triatlo e vôlei sentado.

Além disso, tem área residencial com alojamentos com capacidade para 300 leitos, refeitório, lavanderia e um setor administrativo com salas, auditórios e espaços de apoio. O equipamento é o principal centro de excelência do Brasil e da América Latina e um dos melhores do mundo em esporte de alto rendimento.



Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro conta com instalações modernas e estrutura de 140 mil m<sup>2</sup>

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

**Seção:** São Caetano **Página:** 5